

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

RATEIO

Capital vai recorrer à Sefaz para mudar índice do ICMS

Prefeitura quer evitar queda de 7% no repasse dos recursos

ROSANA SIQUEIRA
EDUARDO FREGATTO

A Prefeitura de Campo Grande entrará com recurso na Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) para elevar o índice de rateio do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) previsto para o próximo ano. O número, que atualmente é de 21,21, pode cair para 19,85 em 2019, segundo o índice provisório publicado em resolução da Sefaz no Diário Oficial do Estado. A informação foi dada ontem pelo prefeito Marcos Trad, durante agenda na Governadoria do Estado.

“Vamos entrar com recurso, até porque não aconteceu nada de diferente do ano anterior para este que justifique uma redução de 7% [no repasse]. É como se tivesse dizimado boa parte da população da cidade, como se 200 mil habitantes tivessem sumido”, afirmou Trad. “Essa redução vai afetar muito as contas públicas. Inclusive, no ano passado também houve redução, nós entramos com recurso e eles admitiram que nós estávamos certos”, completou.

24

MUNICÍPIOS
Do Estado, entre
os 79, terão menos
recursos da cota.

O secretário de Finanças, Pedro Pedrossian Neto, confirmou a decisão de rever o índice, mas salientou que as perdas para o município ainda estão sendo contabilizadas pela equipe da Sefin. Campo Grande, por ser a maior cidade do Estado, detém a maior fatia do porcentual do repasse do ICMS. No ano passado, a prefeitura também teve de pedir a revisão do porcentual, que passou de 18,6 para 21,21 neste ano. Em 2017, a previsão era de que a redução do índice desfalcasse o caixa municipal em R\$ 54 milhões. Para este ano, os valores ainda estão sendo calculados, afirmou ontem o secretário de Finanças.

PERDAS
A resolução da Sefaz mostrou que 24 dos 79 municípios de



VALDENIR REZENDE

AGENDA. Prefeito compareceu a evento na Governadoria, ontem

MS terão menos recursos da cota. São eles Taquarussu, Japorã, Ladário, Chapadão do Sul, Bodoquena, Paranhos, Paraíso das Águas, Ponta Porã, Paranaíba, Aquidauana, Anastácio, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Cassilândia, Douradina, Jardim, Aparecida do Taboado, Sonora, Antônio João, Amambai, Coronel Sapucaia, São Gabriel do Oeste e Jateí. Neste caso, o município que mais perdeu foi Taquarussu, que de 0,7662 foi para 0,5541, redução de 27,6%. Enquanto Selvíria está entre as 55 cidades que tive-

ram o índice elevado, de 1,1059 para 1,7607, aumento de 59,1%.

A divulgação dos índices é feita anualmente e serve para estabelecer qual será a participação dos municípios na arrecadação do ICMS que ocorrerá no ano seguinte. São considerados os seguintes critérios e porcentuais: Valor adicionado (75%), receita própria (3%), extensão territorial (5%), números de eleitores (5%), ICMS ecológico (5%) e uma parte igualitária entre os 78 municípios (7%).

IMPOSTO SOBRE MERCADORIAS

Refis estadual será enviado à AL na próxima semana

EDUARDO FREGATTO
IZABELA JORNADA

O projeto para o novo Programa de Regulação Fiscal (Refis) deve ser enviado para a Assembleia Legislativa na próxima semana. A informação é do governador do Estado, Reinaldo Azambuja (PSDB), que adiantou ainda que o dinheiro a ser renegociado poderá ser usando em diversas frentes, inclusive com novos investimentos, custeio e despesas de pessoal. “Depende do montante que entrar”, justificou. Azambuja disse, contudo, que não há estimativa do valor que será arrecadado. “Não dá para projetar. Ano passado, fizemos uma estimativa e recuperamos muito mais [R\$ 173 milhões]. Acredito que desta vez vai ser um pouco menos”, completou.

O deputado estadual Rinaldo Modesto (PSDB) revelou ao **Correio do Estado** que pretende apoiar a aprovação do Refis. “[O projeto] ainda não chegou à Assembleia, mas, quando chegar, queremos fazer um acordo de liderança para votar em regime de urgência. Esse projeto é bom para as empresas inadimplentes, e o recurso deverá ser utilizado para diversos investimentos nas áreas da saúde e educação”, defendeu. “São várias demandas, e o recurso vai fortalecer o caixa. Acredito

até que não será usado para pagar o décimo terceiro salário, essa parte está tranquila, creio eu”, pontuou.

O Refis para renegociação de dívidas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em publicação no Diário Oficial da União.

REGRAS

Segundo a publicação da Confaz, os contribuintes que podem aderir ao programa são aqueles que têm débitos, inscritos ou não em Dívida Ativa, gerados até 31 de agosto de 2018.

O pagamento da dívida de ICMS em parcela única, à vista, garante redução de 90% das multas punitivas e moratórias, desconto de 70% das multas acessórias e de 80% dos juros de mora, desde que o saldo remanescente seja pago até 21 de dezembro de 2018.

Também há previsão para efetuar o pagamento em até 30 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 80% das multas punitivas e moratórias, 60% das multas acessórias e 60% dos juros de mora. A última opção é pagar em até 60 parcelas, com descontos de 60%, 50% e 50%, respectivamente, sob as mesmas condições.

#DOE SANGUE



DÁRIO. GRAÇAS À
DOAÇÃO DE SANGUE,
REALIZOU SEU
SONHO DE DAR A
VOLTA AO MUNDO.

DOE SANGUE REGULARMENTE.

TEM SEMPRE ALGUÉM PRECISANDO DE VOCÊ.

Procure o hemocentro mais próximo e seja um doador regular.

